VIZINHANÇA

1 dez 2023 - 21h46

Delator gravou Traiano em dois momentos. Leia trechos dos diálogos

Presidente da Assembleia teria dito que dinheiro seria para campanha de reeleição, segundo Vicente Malucelli

Por **Rogerio Galindo**

Traiano e Plauto Miró. Foto: Pedro de Oliveira/Alep

As denúncias incluídas contra Ademar Traiano (PSD) pelo deputado estadual Renato Freitas (PT) em suas alegações finais no processo a que responde no Conselho de Ética são oriundas de depoimentos e gravações feitas por Vicente Malucelli. Diretor da TV Icaraí, do grupo J. Malucelli, Vicente

fez uma delação premiada em 2020 e, entre outras coisas, entregou dois áudios em que gravou Traiano falando sobre o contrato da TV Icaraí e o pagamento de uma suposta propina.

SAIBA MAIS

Renato Freitas expõe delação premiada contra Traiano. Provas apontam propina de R$ 100 mil

Traiano mantém silêncio sobre denúncias; Jacovós impõe sigilo a processo de Renato Freitas

Os áudios ambientais parecem confirmar o que Vicente disse em sua delação: que Traiano e o então primeiro-secretário da Assembleia, Plauto Miró (União), teriam recebido R$ 100 mil cada. Supostamente, o dinheiro seria para a reeleição dos dois, mas durante as conversas fica aparente que Traiano pretendia dar outro destino para o dinheiro, pagando flores do casamento da filha e destinando parte da verba para uma conta de uma oficina mecânica.

A história começa em 2015, perto do momento em que a TV Icaraí teria de renovar seu contrato caso quisesse continuar produzindo o conteúdo para a TV Assembleia. Vicente, diretor-geral da empresa, teria sido chamado em uma salinha pelos dois deputados. Plauto, segundo ele, não falou nada. Traiano teria dito que precisava de uma contribuição para a campanha, e escreveu um número em um papel: 300.

"Nós ganhamos a licitação em novembro de 2012 e o contrato é de 36 meses e uma cláusula de renovação de mais 24, não havendo óbice. Perto dessa data, já depois que o TRAIANO assumiu a presidência, em julho, agosto, setembro, eu recebi uma notícia pelo FABRICIO BINDER que é o diretor aqui da Assembleia, quem toca o dia a dia ali, e ele me informou que eles queriam falar comigo, o ADEMAR e o PLAUTO. Eu perguntei aonde, ele falou 'não, antes da sessão você vai numa sala ali embaixo e... depois eles vão pra sessão', eles só sobem... é embaixo do plenário aí, e eu fui. Chegando lá, tinha uma outra pessoa que logo se retirou, uma assistente, um assessor, e o TRAIANO falando que 'pô, nós precisávamos de uma verba pra campanha, uma ajuda de campanha'. Eu inicialmente me fingi de desentendido, o PLAUTO não abriu a boca, e o TRAIANO escreveu num papel o valor de R$ 300.000,00. Aí eu falei 'vou repassar pro acionista principal e eu venho com o retorno'.

[...]

Eu entendi naquele momento que se eu não colaborasse ou se não desse essa ajuda de campanha eu ia ter o contrato rescindido, foi esse o nosso entendimento, mas o JOEL ficou bastante consternado com o valor e depois de algumas diligências com ele, consignamos que íamos pagar R$ 200.000,00, R$ 100.000,00 pra cada um. E aí eu voltei com a informação, uma semana depois ou três, quatro dias depois, e eles aceitaram".

Vicente disse que precisava falar com o acionista principal, Joel Malucelli, e que voltaria com uma resposta. Depois de alguns dias, teria ficado combinado que seriam pagos R$ 200 mil, sendo metade para cada deputado. A versão seria corroborada pelo próprio Joel Malucelli, segundo o documento do Ministério Público.

"...um certo dia o VICENTE me falou que dias anteriores ele tinha sido chamado na Assembleia né, tinha sido convocado, acho que por uma secretária da Assembleia, e que lá sentou, conversou com deputado PLAUTO e deputado TRAIANO, e me informou que durante essa reunião eles fizeram o pedido de R$ 300.000,00 pra pagamento de despesa de campanha. Aí o VICENTE, que é o diretor-geral da televisão, foi conversar comigo, na verdade fiquei contrariado porque não tinha sentido, não tinha porque pagar qualquer valor. Mas o VICENTE ponderou que poderia haver represália e que achava que a gente devia

acertar com eles. Foi quando eu sugeri e disse 'olha, então pelo menos deixe mais barato o prejuízo' sugeri que eles contrapropusessem pela metade do valor e aí eu soube depois que o VICENTE acabou acertando por R$ 200.000,00 e depois eu não mais participei desse assunto e não soube mais nada".

No primeiro áudio, fica implícito que Traiano já teria recebido metade do dinheiro, mas Plauto, que ainda não tinha recebido nada, não poderia saber disso. É nessa conversa que Traiano diz que o depósito de R$ 50 mil deveria ser feito na conta de uma oficina mecânica.

Traiano... a conta dum carro lá, pra você mandar lá.
Vicente Malucelli. 50?
Traiano. Terça-feira.
Vicente Malucelli. Posso mandar da conta da TV, mesmo?
Traiano. Sim, não tem problema nenhum, empresa mecânica lá. E o Plauto?
Vicente Malucelli. O Plauto deixa comigo.
Traiano. É, mas ele já me chamou.
Vicente Malucelli. Ficou até brabo, vou passar ali, vou falar, ô, fique frio que o teu dinheiro.
Traiano. É que ele me pediu, eu digo ó, eu liguei pra ele ontem. Mas você falou que me trouxe?
Vicente Malucelli. Não.
Traiano. Porque se não
Vicente Malucelli. Não falo, falo que você dois fica tudo pra terça feira que vem. O problema é nota.
Traiano. Vamo chamar ele aqui então
Vicente Malucelli. Igual vocês têm medo eu também.
Traiano. Não diga que te chamei aqui, senão ele fica puto...

No segundo áudio, que teria sido gravado em outubro de 2015, Vicente Malucelli combina com Traiano o pagamento da segunda parcela. E o deputado diz que prefere receber o pagamento em casa.

Traiano. Mas assim ó, 10 horas, meu filho, quer marcar?
Vicente Malucelli. Eu tenho que ir no banco, sacar, ...dois cheque na mão
Traiano. Pra mim, cheque?
Vicente Malucelli. Eu saco...
Traiano. Cheque de quem? Da TV?
Vicente Malucelli. É
Traiano. Se não eu ia mandar os cheques
Vicente Malucelli. Quer cheque meu?
Traiano. Acho que seria melhor.
Vicente Malucelli. Eu trago
Traiano. Vou dar noutra pessoa, lá fora.
Vicente Malucelli. Dois de 25... daí trago amanhã de manhã, aqui, ou hoje ainda.
Traiano. Eu acho que eu preferia se fosse entregue hoje.
Vicente Malucelli. Eh piá... vamo fazer cozinha e política agora, ou não? Lopes, em Beltrão.
Mulher. ... passar aquele orçamento lá, que os caras do MP tão com a corda no nosso pescoço.
Vicente Malucelli. Gincana?
Mulher. Eu dependo de vocês passarem o custo, sei lá, pra gente desenrolar, tá?
Vicente Malucelli. Tá. Até que horas você fica aqui?
Traiano. Não, ele não tá aqui, tá no meu ap. ... eu poderia pedir...
Vicente Malucelli. Pra gente se encontrar?

Traiano. É, eu peço pra ele falar com você.
Vicente Malucelli. Então manda ele ligar no meu celular, tenho outro telefone também, já ligo do outro, mas pode me ligar no mesmo, é melhor.
Traiano. Vou dizer, ó, pode dar o dinheiro
Vicente Malucelli. Como que é o nome dele?
Traiano. É Júnior.
Vicente Malucelli. Júnior?
Traiano. Júnior.
Vicente Malucelli. Eu moro no Champagnat, ali.
Traiano. Eu moro ali também, eu moro ali na Alameda Júlia da Costa.
Vicente Malucelli. Eu moro perto da Cândido Hartmann com Martin Afonso, ali.
Traiano. Então tamo pertinho ali... tudo bem.
Vicente Malucelli. Me ligue daí eu vou atrás...
Traiano. Melhor.
Vicente Malucelli. Eu acho melhor
Traiano. Falou, tchau.
Vicente Malucelli. Galera... tchau gente.

Participe do grupo de WhatsApp do Plural. [Clique aqui].

Rogerio Galindo – Rogerio Galindo é jornalista.

DEIXE UM COMENTARIO

Você precisa fazer o login para publicar um comentário.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

NOTÍCIAS

Falecimentos do Dia

Falecimentos do dia 02/12/2023 em Curitiba

ROBÔ DO PLURAL

NOTÍCIAS

Previsão do tempo em Curitiba hoje

Previsão do tempo para o dia em Curitiba, Paraná

ROBÔ DO PLURAL

PODER

Greca gastou R$ 6,4 mi com jornais de Curitiba em 8 meses

De janeiro a agosto de 2023, 187 veículos jornalísticos venderam espaço publicitário para a prefeitura de Curitiba. Município é um dos maiores anunciantes individuais da cidade

ROSIANE CORREIA DE FREITAS

VIZINHANÇA

Delator gravou Traiano em dois momentos. Leia trechos dos diálogos

Presidente da Assembleia teria dito que dinheiro seria para campanha de reeleição, segundo Vicente Malucelli

ROGERIO GALINDO

PODER

Traiano mantém silêncio sobre denúncias; Jacovós impõe sigilo a processo de Renato Freitas

Assembleia insinua que jornais que reproduzirem denúncia contra Traiano serão processados

ROGERIO GALINDO

VIZINHANÇA

Promotores fazem novas denúncias contra empresa suspeita de subornar DER

Ideia era pagar fiscais por fora para poder realizar asfalto de qualidade mais baixa, diz Ministério Público

MATTIA FOSSATI

CULTURA/ETC.

“Ahosis: as guardiãs” celebra a força das mulheres

Espetáculo de dança-teatro sobre a história do exército feminino do reino de Daomé estreia no Miniguaíra

LUCIANA NOGUEIRA MELO

PODER

Renato Freitas expõe delação premiada contra Traiano. Provas apontam propina de R$ 100 mil

Documentos foram incluídos em defesa apresentada por petista ao Conselho de Ética. Caso está na gaveta do Ministério Público desde 2020

ROGERIO GALINDO

VIZINHANÇA

Creches que atendem Prefeitura de Curitiba enfrentam desafios financeiros

Modelo proposto em 2020 impacta o planejamento dos CEIs em Curitiba ainda hoje. Atuais repasses abrangem apenas os 200 dias do ano letivo

JULIA SOBKOWIAK

+ NOTÍCIAS